

Proposta Pedagógica e Ementa do Curso de

Introdução à Metodologia Científica

Corpo Docente:

Dra. Claudia F. Mello
Bibl. Marcelo Barbosa
Dr. Ricardo H. Bammann (resp.)
+ um nome a confirmar

Público alvo:

Médicos Residentes do Programa de Residência Médica em Infectologia do IIER.
Este curso está simultaneamente inserido na grade de três estágios ambulatoriais do Programa, a saber: AMB1 (para residentes do 1º ano - R1s), AMB2 (R2s) e AMB5 (R3s).

Objetivo geral:

Oferecer noções básicas de metodologia científica relacionada à medicina e à pesquisa envolvendo seres humanos.

Objetivos específicos:

Cognitivos: adquirir conhecimento básico sobre os conceitos, as regras, os benefícios e as limitações práticas relacionadas à metodologia científica.

Afetivos: desenvolver a percepção e disposição de entender, analisar e incorporar boas práticas profissionais no contexto da metodologia científica; motivar a discussão e troca de experiências entre colegas das diferentes fases do Programa de Residência Médica (R1+R2+R3).

Psicomotores: treinamento de como planejar, formatar, conduzir e redigir produções científicas próprias bem como avaliar e analisar a qualidade de publicações alheias com foco na sua aplicabilidade na prática clínica.

Conteúdo programático:

São quatro os principais temas a serem abordados neste Curso:

- #1 - Tipos de estudos e níveis de evidência
(dos relatos de Casos às meta-análises)
- #2 - Bases de Dados em Saúde
(conceitos, fontes e confiabilidade)
- #3 - Elaboração e formatação da produção científica
(da estrutura à redação)
- #4 - Análise crítica de produções científicas

Metodologia:

Aulas expositivas entremeadas por discussão interativa de cenários e exercícios (120 minutos).

Local e horário do curso:

Sala de Aula Reversível do IIER - toda 2ª-feira, das 15 às 17h.

Os residentes que tiverem ambulatório didático às segundas-feiras serão dispensados às 16h.

Critérios de avaliação:

Frequência e participação nas atividades do Curso (caso algum médico do Corpo Docente acredite que algum residente deva ser reprovado, o fato deve ser justificado e comunicado ao Coordenador do Curso e demais colegas por *email*).

Também será solicitado a cada Residente que preencha uma Ficha padronizada para avaliação do curso (*feedback*).

Cronograma (2017):

Data	Tema	Responsável	Nº de R1s	Nº de R2s	Nº de R3s
06/03	#3		1	1	1
13/03	#2				
20/03	#4				
27/03	#1				
03/04	#1		2	1	2
10/04	#2				
17/04	#3				
24/04	#4				
08/05	#1		1	1	2
15/05	#2				
22/05	#3				
29/05	#4				
05/06	#1		2	1	2
12/06	#2				
19/06	#3				
26/06	#4				
03/07	#1		1	2	2
10/07	#2				
17/07	#3				
24/07	#4				
31/07	#5				
07/08	#1		2	2	2
14/08	#2				
21/08	#3				
28/08	#4				
04/09	#1		2	2	2
11/09	#2				
18/09	#3				
25/09	#4				
02/10	#1		2	2	1
09/10	#2				
16/10	#3				
23/10	#4				
30/10	#5				
06/11	#1		2	1	0
13/11	#2				
27/11	#3				
04/12	#1		2	2	1
11/12	#2				
18/12	#3				
08/01	#1		2	2	2
15/01	#2				
22/01	#3				
29/01	#4				
05/02	#1		1	2	2
12/02	#2				
19/02	#3				
26/02	#4				

Referências bibliográficas:

Bastos JLD, Duquia RP. Tipos de dados e formas de apresentação na pesquisa clínico-epidemiológica. *Scientia Medica* (Porto Alegre - PUCRS) 2006; 16(3):133-8. Disponível em:

<http://revistaseletronicas.pucrs.br/fo/ojs/index.php/scientiamedica/article/view/1915/1420>

Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 466 do CNS que trata de pesquisas em seres humanos e atualiza a resolução 196/96. Diário Oficial da União, 13 de junho 2013. Disponível em:

<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>

Campana AO. Metodologia da investigação científica aplicada à área biomédica – 2. Investigações na área médica. *Jornal de Pneumologia* 1999; 25(2): 84-93.

Delineamento dos estudos clínicos e abordagem metodológica. Portal Educação, 4 fev 2014. Disponível em:

<http://www.portaleducacao.com.br/farmacia/artigos/54163/delineamento-dos-estudos-clinicos-e-abordagem-metodologica>

Menezes AMB. Noções básicas de epidemiologia. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

Disponível em: <https://www.mpto.mp.br/static/caops/patrimonio-publico/files/files/nocoas-de-epidemiologia.pdf>

Oliveira DAL. Práticas clínicas baseadas em evidências. In: Curso Especialização em Ciências da Família - Módulo Pedagógico. Unasus-Unifesp, 2010. Disponível em:

https://www.nesc.ufg.br/up/19/o/Pr_ticas_cl_nicas_baseadas_em_evid_ncias.pdf

Hoefler R. Análise crítica de artigos científicos: foco nos ensaios clínicos controlados aleatórios. *Farmacoterapêutica* 2010; 3,4. Disponível em:

http://www.cff.org.br/sistemas/geral/revista/pdf/127/049a056_farmacoterapeutica.pdf

Nobre MRC, Bernardo WM, Jatene FB. A prática clínica baseada em evidências: parte III - avaliação crítica das informações de pesquisas clínicas. *Rev Assoc Med Bras* 2004; 50(2):221-8. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/ramb/v50n2/20787.pdf>

Associação Médica Brasileira, Conselho Federal de Medicina. Projeto Diretrizes.

Disponível em:

http://www.portalmedico.org.br/diretrizes/100_diretrizes/Texto_Introdutorio.pdf